



ANA CLAUDIA ALVES DE ANDRADE

JOSÉ SIRON DE OLIVEIRA

MACLEUDES JOSÉ DE PAULA

**A IMPORTÂNCIA DO PASSE PARA O FUTEBOL NA CLASSIFICAÇÃO DA
MODALIDADE COLETIVA**

Trindade/GO

2018



CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVIERA

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES – FUG

ANA CLAUDIA ALVES DE ANDRADE

JOSÉ SIRON DE OLIVEIRA

MACLEUDES JOSÉ DE PAULA

**A IMPORTÂNCIA DO PASSE PARA O FUTEBOL NA CLASSIFICAÇÃO DA
MODALIDADE COLETIVA**

Trabalho apresentado como requisito parcial para a Conclusão do Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade União de Goyazes, com requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Educação Física com a orientação do prof. Hederson Pinheiro de Andrade.

Trindade/GO

2018



A IMPORTÂNCIA DO PASSE PARA O FUTEBOL NA CLASSIFICAÇÃO DA MODALIDADE COLETIVA

ANA CLAUDIA ALVES DE ANDRADE

JOSÉ SIRON DE OLIVEIRA

MACLEUDES JOSÉ DE PAULA

Orientador; Hederson Pinheiro de Andrade

RESUMO

O objetivo do presente texto é Identificar a importância do passe para o futebol na classificação da modalidade coletiva com aluno praticante de Esporte, que as variáveis analisadas foram: sexo, idade, e fundamentos do passe. Destacamos que a respectiva pesquisa traz inúmeros benefícios para profissionais da área, na busca de identificar potencialidades físicas nos alunos praticantes de futebol, bem como buscar a classificação da modalidade coletiva. A metodologia do trabalho consistiu numa pesquisa qualitativa quanto quantitativa. Foram aplicado o questionário e a Matriz Analítica da proposta. A partir da análise deste fundamento passe, serão classificados em Inicial, Maduro. Os critérios de inclusão para as crianças e adolescentes participarem da pesquisa os alunos devem estar devidamente matriculados por um período de três meses de pratica da modalidade, com treinamento de pelo menos três vezes por semana. Há risco, prejuízo, desconforto que podem ser provocados pela pesquisa. Para avaliação na pesquisa, portanto as idades das crianças serão de 08 anos e adolescentes abaixo de 18 anos. E como exclusão não se enquadra no tempo de pratica determinado ou apresenta algum tipo de limitação que possa comprometer o questionário ou não completar o mesmo com garantia de sigilo e direito de retirar o consentimento a qualquer tempo e também não serão divulgados nomes dos envolvidos prevalecendo os aspectos observacionais do processo.

PALAVRAS-CHAVE: IMPORTÂNCIA; PASSE; CLASSIFICAÇÃO.

THE IMPORTANCE OF THE ROUTE FOR FOOTBALL IN THE CLASSIFICATION OF COLLECTIVE MODALITY

ABSTRACT

The objective of this text is to identify the importance of the route for football in the classification of collective modality with students practicing sport, which the variables analyzed, was: sex, age, and fundamentals of pass. We emphasize that the respective research brings countless benefits to professionals in the area, seeking to identify potential physical students practicing football, as well as seek the classification of collective modality. The methodology of the study consisted of a qualitative and quantitative analysis. It will be applied the questionnaire and the analytical mold of the proposal. From the analysis of this submission route, shall be classified in Initial, mature. The inclusion criterion for children and teenagers participate of the research students must be duly enrolled for a period of three months of practice of modality, with training of at least three times per week. There is a risk, injury, discomfort that may be caused by the survey. For evaluation in research, so the ages of the children of 08 years and adolescents below 18 years. And as exclusion does not fit in the time to practice determined or has some type of limitation which may jeopardize the questionnaire or did not complete the same with guarantee of confidentiality and right to withdraw consent at any time and also not be disclosed names of involved whichever observational aspects of the process.

PALAVRAS-CHAVE: IMPORTANCE; PASS; Classification.

1- INTRODUÇÃO

O esporte está em todos os meios de comunicação, notamos novas tecnologias, como câmeras internet, jornais, rádio, dentre outros, nas quais os espectadores têm a sensação de participar das competições, bem como informações acerca dos desempenhos das equipes e/ou atletas, o que permite melhor observar o espetáculo e maior evolução do esporte.

O futebol no Brasil é considerado um dos mais expressivos mundialmente, devido à habilidade e conquistas mundiais, visto que o país é conhecido como o país do futebol.

O passe no futebol é definido como a movimentação de bola entre duas ou mais pessoas e representa o elemento fundamental básico para um resultado favorável durante uma partida, podendo ser utilizado como estratégia ofensiva, onde o intuito é aproximar da meta adversária e também defensiva, com a manutenção da posse de bola.

O passe é o elemento num jogo de futebol que une dois jogadores e que permite com segurança, quase na totalidade dos casos, da progressão da equipe com posse de bola. Ação de enviar a bola a um companheiro ou determinado setor do espaço de jogo. (FERREIRA, 1994, p. 9).

O futebol é uma modalidade esportiva muito praticada em todo o mundo, principalmente no Brasil, pois está evidente em todas as classes sociais. A prática desse esporte traz benefícios a toda comunidade e ao indivíduo, contribuindo para a socialização, inclusão e ocupação do tempo de crianças e adolescentes, bem como contribui para uma melhor qualidade de vida, favorecendo para uma melhor saúde física e mental.

O passe é o elemento de ligação entre componentes de uma equipe onde o bom passe cobre mais rápido as distâncias, do que os deslocamentos. Além disso, é um dos principais elementos do jogo, podendo ser realizado de diversas formas. Aplicar o chute no lugar certo da bola e com a parte certa do pé é dar maior velocidade e precisão ao lance. Sendo assim, o passe nada mais é do que a forma mais básica de comunicação entre dois jogadores e a

forma de transportar a bola entre dois ou mais elementos de uma mesma equipe (MELO e MELO 2006).

Nesse sentido, é primordial para classificarmos uma modalidade esportiva coletiva (MEC), a execução do passe, pois no processo ensino-aprendizagem do futebol é notória a preocupação dos técnicos ou professores com o treinamento dos fundamentos básicos. Os alunos realizam atividades específicas para o aprimoramento do passe, drible, condução, domínio de bola, chute, desarme e cabeceio. A importância empregada a essas características acontece devido à utilização constante das mesmas durante o jogo e porque formarão a base para que, posteriormente, se desenvolvam os fundamentos derivados que são: cruzamentos, cobranças de faltas, cobranças de pênalti, lançamentos, tabelinhas (SCAGLIA, 2003).

Mas, para que o aluno execute os movimentos específicos do esporte, é necessário utilizar algumas capacidades físicas, que (Freire, 2003) em seu livro “Pedagogia do Futebol”, denomina como habilidades inespecíficas para o futebol. Entre essas, podemos citar a velocidade, agilidade, flexibilidade e a resistência entre outras, primordial para a realização de um bom passe.

A partir da concepção da modalidade sinalizada acima, este estudo busca contribuir para que crianças e adolescentes, quando em contato com o mesmo em um ambiente educacional institucionalizado – formal ou não formal, tenham acesso a um programa esportivo que contemple além da prática, estimulando-os a compreender integralmente a modalidade.

Segundo (SCAGLIA, 2003) passe é um elemento técnico inerente ao fundamento chute, que se caracteriza pelo ato de impulsionar a bola para um companheiro. O passe é caracterizado pela transmissão da bola entre dois jogadores da mesma equipe, para a realização do passe, o jogador pode utilizar qualquer parte do corpo, exceto braço, antebraço e mão. Isso tudo é óbvio, mas como treinar esse fundamento que é o de maior incidência no jogo de futebol.

O gesto motor é que define o passe de bola. Se o movimento for perfeito, os passes chegarão com precisão ao seu destino. O ato de passar se releva maior que o gesto motor. Passar é apenas a manifestação da ação que começa na análise da situação, passa pela tomada de decisão e chega até o gesto motor propriamente dito, que também não é apenas o gesto, etc. O passe deve ser treinado em um ambiente imprevisível e aleatório, onde o

praticante será estimulado a resolver os problemas impostos pelo jogo a partir da transmissão do passe a um de seus companheiros (SCAGLIA, 2003).

Desenvolver o passe significa desenvolver a relação entre aluno e a bola em todo o processo de transmissão do passe de bola, pois o passe pode ser feito com diversas partes do corpo e quanto mais recurso o aluno tiver na relação com a bola, maior será sua habilidade e sua capacidade de resolução de problema quando este está em contato com o objeto de disputa do jogo.

Nas categorias de base podemos trabalhar essas habilidades inespecíficas com atividades lúdicas nas quais os fundamentos do futebol estão inseridos, como também a utilização de outros esportes, proporcionando ao aluno experiências diferentes para o aumento do seu acervo motor e conhecimento de esportes divulgados pela mídia que eventualmente ainda não conheçam. Desta forma, é possível fazer com que as crianças gostem da prática esportiva em geral e que carreguem este sentimento durante toda sua vida, pois, sabemos que a maioria dos alunos de escolinhas de futebol e clubes, dificilmente alcança o sonho de se tornarem jogadores profissional.

De acordo com essa afirmação, esse estudo tem como objetivo mostrar a importância do desenvolvimento da dimensão do passe na aprendizagem durante a iniciação na modalidade coletiva, pensando nas características das crianças e adolescentes.

No futebol e nas demais práticas esportivas, existem fundamentos básicos que constituem o devido suporte para uma execução adequada à prática desportiva, desta forma, os indivíduos apresentam desde a infância, técnicas necessárias para a prática do futebol, visto que os mesmos têm contato com a bola e/ou como plateias nos jogos.

Compreender o elemento básico que compõe o jogo de futebol, por meio do fundamento passe, analisando a sua importância na utilização durante a partida, a fim de classificar a modalidade como coletiva. Com essa afirmação, esse estudo tem como objetivo mostrar a importância do desenvolvimento da dimensão do passe na aprendizagem durante a iniciação na modalidade coletiva, pensando nas características.

Existe Dificuldade para investigar no esporte educacional, praticado no sistema de ensino o passe de bola.

Não Existe Dificuldade para investigar as formas assistemáticas de educação, evitando-se o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para a prática da modalidade.

Nas categorias de base podemos trabalhar essas habilidades inespecíficas com atividades lúdicas nas quais os fundamentos do futebol estão inseridos, como também a utilização de outros esportes, proporcionando ao aluno experiências diferentes para o aumento do seu acervo motor e conhecimento de esportes divulgados pela mídia que eventualmente ainda não conheçam. Desta forma, é possível fazer com que as crianças gostem da prática esportiva em geral e que carreguem este sentimento durante toda sua vida, pois, sabemos que a maioria dos alunos de escolinhas de futebol e clubes, dificilmente alcança o sonho de se tornarem jogadores profissional.

De acordo com essa afirmação, esse estudo tem como objetivo mostrar a importância do desenvolvimento da dimensão do passe na aprendizagem durante a iniciação na modalidade coletiva, pensando nas características das crianças e adolescentes. Pode ser utilizado como estratégia ofensiva, com o intuito de se aproximar da meta adversária e também defensiva, com a manutenção do passe na classificação da modalidade coletiva (JÚNIOR, 2009).

Diversos autores têm apontado à importância da eficiência desse fundamento através de seus estudos, entre eles Rodrigues (2010), Lago Peñas (2010).

Baseado no contexto acima e dada à relevância para o treinamento do futebol, esta pesquisa procura responder as seguintes questões:

Comparar a relação conceitual do passe e sua ação prática durante a partida;

Identificar a realização do fundamento passe em comparação aos demais fundamentos, como fator preponderante para a classificação da modalidade;

Classificar os fundamentos, a fim de encontrar no passe o seu grau de importância.

A seguir será apresentada a revisão de literatura seguido do material e métodos, apresentação e discussões dos resultados, considerações finais e referência.

2 - CLASSIFICAÇÃO DAS MODALIDADES

As modalidades esportivas aparecem na literatura com diferentes tipos de classificação e divisão. Afirma que houve uma evolução nos tipos de classificação, que passaram de um caráter externo tomando como critério a aparência da modalidade, para um caráter interno que leva em conta a estrutura funcional da modalidade, diversos autores que apresentam diferentes classificações das modalidades esportivas (Hernandez 1998).

O futebol é uma prática atrativa para muitas pessoas, visto que é um esporte que pode ser praticado em espaços diferenciados. Ao longo do tempo no Brasil, este esporte tornou-se muito popular devido aos métodos simples que encantam e despertam interesse nas pessoas devido à forma de disputa atraente e ao público que muito se interessa.

O futebol é um jogo coletivo, composto por sucessivos movimentos de equilíbrio e desequilíbrio proporcionados através das ações técnico-táticas executadas durante o jogo. São público e notório que, no passado, este esporte era praticado em qualquer lugar onde a bola pudesse rolar futebol de várzea ou pelada (FREIRE, 1998, p. 43).

Nesta perspectiva, GRÉHAIGNE, GODBOUT e BOUTHIER (2001) denominam os fundamentos técnicos como:

Passe é a movimentação de bola entre os companheiros da mesma equipe, objetivando chegar à meta adversária ou manter o maior tempo possível à posse de bola.

Chute é o ato de tocar a bola utilizando a perna, pé, golpeando a mesma de diversas maneiras e em várias trajetórias com objetivo principal de realizar um gol.

Cabeceio é o ato de golpear a bola com a cabeça de forma ofensiva para passar ou finalizar ao gol ou defensivamente e também servir um companheiro ou antecipar um passe, um cruzamento na área ou um chute do adversário.

O drible é outro fundamento usado no futebol de forma que o jogador se esquiva do seu adversário, através de um bom manejo de bola, com toques sucessivos, mudanças de direção e deslocamento rápido.

Voleio é o fundamento técnico considerado beleza prática utilizada para realização de passes e chutes.

Os fundamentos são essenciais na decisão do resultado do jogo, exemplo: para GRÉHAIGNE, GODBOUT e BOUTHIER (2001) a qualidade de bons passes dentro de uma equipe irá poupar seus atletas quanto ao desgaste físico. Passes sucessíveis e corretos envolvem o adversário, fazendo com que seu desgaste físico seja maior.

Para (Melo, 2006) o passe é o fundamento mais utilizado no futebol. Portanto, deve-se desenvolver esta habilidade nos jogadores, pois, num passe que é dado com rapidez e eficiência, dificilmente o adversário pode se apoderar da bola.

O fundamento é extremamente importante para um resultado favorável em uma partida de futebol, nota-se que a qualidade dos passes de uma equipe, evita o desgaste físico dos atletas e oferece oportunidades de jogadas e maior desgaste físico do adversário.

De acordo (NAVEIRAS, 1994) Classificou as modalidades esportivas utilizando os seguintes critérios a situação do praticante, a forma da atividade e o lugar onde ela ocorre. Dessa forma as modalidades foram classificadas como.

- Individuais aquelas em que o praticante tem pela frente apenas o obstáculo que deve vencer, podendo ser um aparato elemento ou adversário.
- Coletivas nessas modalidades o participante tem a necessidade de integrar – se em uma ação de grupo. São exemplos; futebol, basquetebol, handebol, etc.
- Modalidades com bola; utilizam a bola como referência significativa do jogo; constituem-se como fator relacional. Há dois grupos: individuais e coletivas.

2.1 - MODALIDADES ESPORTIVAS COLETIVAS MEC

De uma maneira geral, as modalidades esportivas coletivas (MEC) caracterizam – se pelo confronto entre duas equipes que se dispõem pelo terreno de jogo e se movimentam de forma particular, com o objetivo de vencer, alternando – se em situações de ataque e defesa (Garganta, 1998).

Um objetivo esférico, a bola que pode ser lançada pelos jogadores com a mão ou com o pé, ou através de um instrumento. Sua forma dimensões e matérias são variáveis dentro das MEC. Essas características se encontram determinadas por uma regra que dita também às formas de jogar essa bola. Ela constitui um fator de troca sua manipulação faz com que o jogador possa entrar em contato e estabelecer uma relação com o outro. Companheiros de equipe que impulsionam o avanço da bola sua existência representa uma dimensão fundamental, a cooperação, ou seja, os companheiros de equipe jogam uns com os outros em função de um objetivo comum.

Os companheiros de equipe são uma possibilidade de ajuda funcional na realização do objetivo coletivo. Cada jogador deve compreender o outro e sua intenção. Quanto menos experiente for o jogador mais ele usa a comunicação verbal para isso e quanto mais experiente, utiliza a linguagem corporal. Por exemplo, um iniciante que está livre para receber a bola, provavelmente gritará o nome do seu companheiro com bola, mostrando que está pronto para recebe – lá, podendo chamar a atenção dos adversários.

No Futebol moderno, o passe é um dos mais importantes fundamentos. Os sistemas de marcação tornaram-se muito rígidos, a condição física dos jogadores tornou-se muito boa, sobra pouco espaço para jogar. Portanto, o Futebol tem que ser jogado de forma muito veloz, dando poucas oportunidades para que o adversário tome a bola. O principal recurso para isso é o passe.

Aplicar o uso da dinâmica dos esportes e suas categorias. De acordo com o que foi pesquisado, ficou claro que o passe é o fundamento mais importante no futebol porque se o professor não ensinar este fundamento deixará de ser esporte coletivo e passa a ser esporte individual. O jogo desportivo coletivo se desenvolve através de uma relação complexa dentro de um determinado contexto com um grande número de opções a serem tomadas individualmente gerando respostas coletivas e logo, passíveis da imprevisibilidade (LEONARDO, 2005 p.17).

Essa modalidade exige necessidade permanente de tomar decisões, em função das situações que surgem nas partidas. Logo, o jogador precisa processar a informação de forma rápida, não bastando ao praticante saber executar perfeitamente os gestos técnicos, se não souber optar pela melhor alternativa. Assim, para que uma ação no futebol seja bem sucedida, o jogador necessita perceber e analisar a situação de jogo corretamente posicionamento dos companheiros e adversários, distância até a meta, etc., escolher mentalmente o que fazer – conduzir, passar, driblar, finalizar etc. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é apresentar um ensaio teórico sobre conceitos que balizam o ensino de modalidades individuais e coletivas.

2.2 – CLASSIFICAÇÃO DAS MODALIDADES ESPORTIVAS COLETIVAS

É possível identificar semelhanças e diferenças entre as diversas MEC. Conhece-las possibilita um maior entendimento da sua dinâmica, facilita o ensino treino e a aproximação das estratégias das MEC estruturalmente semelhantes. Classificação das modalidades esportivas que considera toda situação motora como um sistema de interação global entre o sujeito atuante, o entorno físico e os outros participantes eventuais.

De acordo com essa classificação, é possível identificar três grupos distintos de MEC (JÚNIOR, 2009).

- 1º) a ação desenvolve-se num espaço esperado e com a participação sobre a bola de forma alternada. Uma rede divide o campo de jogo, situando-se cada equipe em um lado da rede e com uma intervenção sobre a bola, onde primeiro atua uma equipe e a outra deve esperar a resposta antes de intervir. Com isso cada equipe elabora sua ação sem que haja a possibilidade de intervenção direta por parte da outra equipe.
- 2º) constituído por aquelas modalidades em que as duas equipes utilizam um espaço de jogo comum e a forma de intervenção ou ação sobre a bola é de modo alternado não podendo uma equipe agir sobre a bola até o fim da ação da outra.
- 3º) modalidades que desenvolvem sua ação em um espaço comum e com participação simultânea sobre a bola que dizer as duas equipes podem atuar sobre a bola, sem esperar a ação final do

adversário, desde o momento em que tem seu controle de bola ou não até que alcance o objetivo final do jogo ou consiga recuperar o controle da bola, transportando-a para o campo adversário.

Podemos denominar o fundamento técnico passe como a movimentação da bola entre duas ou mais pessoas. Durante uma partida de futebol, o passe entre os jogadores do mesmo time tem como objetivo chegar ao gol adversário ou manter a posse de bola pelo maior tempo possível JÚNIOR, 2009, p. 29.

Uma qualidade do passe de uma equipe pode poupar o desgaste físico de seus atletas, proporcionar mais oportunidades de jogadas, maior dinâmica no jogo e um maior desgaste físico do adversário. Durante uma partida a precisão do passe e as passagens rápidas da bola surpreendem o adversário, facilitando assim as ações dentro do plano tático. Representa o fundamento do futebol mais utilizado durante uma partida, por possibilitar o jogo em conjunto e a progressão das jogadas, ou seja, este é a própria mecânica de jogo. Eles afirmam que três aspectos são essenciais para uma boa execução: a precisão, a segurança e a força imprimida.

Em relação ao passe, o autor constatou que: optaram por realizar poucos passes de um a seis passes, utilizaram o passe curto, médio e diagonal e direcionado para frente predominantemente. Contudo, efetuaram todos os tipos de passe observados pelo estudo curto, médio e longo. Os passes, entre outras variáveis, foram analisados e obtiveram mais sucesso realizaram mais passes por partida e executaram mais passes certos. Esses aspectos devem ser trabalhados de forma integrada uma vez que estão relacionados entre si.

Os estudos citados anteriormente indicam a importância desse indicador para o sucesso da modalidade coletiva, não somente na quantidade como também na qualidade dos passes.

2.3 - CONCEITOS FUNDAMENTAIS PARA O ENSINO DE MODALIDADES COLETIVAS

Uma modalidade esportiva é composta por um conjunto de ações motoras direcionadas a um determinado objetivo. No que se refere às modalidades coletivas temos como as mais tradicionais, em nosso país, o futebol de campo, o futsal, voleibol, basquetebol e handebol. Pelo fato de todas

possuírem uma bola, um espaço de jogo, parceiros com os quais se joga adversário, um alvo a atacar e, de forma complementar, um alvo a defender, e regras específicas, essas modalidades podem ser agrupadas em uma única categoria, o esporte coletivo ou jogo esportivo coletivo. Ainda, as modalidades esportivas coletivas podem ser entendidas como um confronto entre duas equipes, que se dispõem pelo terreno de jogo e se movimentam de forma particular, com o objetivo de vencer, alternando-se em situações de ataque e defesa.

Um dos elementos que possibilitam a construção do conhecimento pelo aluno é o fazer e compreender. O fazer é exatamente o que a palavra significa, ou seja, realizar uma ação qualquer com sucesso. O que deve ser compreendido pelo aluno é a ação que ele acabou de realizar, é conseguir dominar, em pensamento, as mesmas situações até poder resolver ligações constatadas e, por outro lado, utilizadas na ação.

Identificar as relações entre ação-pensamento e os fenômenos do cotidiano, nos faz ver algo até mais amplo: pensamento, ação, percepção, sentimentos, afetividade e emoções são partes de um mesmo todo: nós e o processo da nossa existência, em nossos contextos. Para a obtenção de sucesso na progressão do passe da bola e da equipe em direção ao alvo adversário são necessárias algumas ações individuais e coletivas, tais como criar linhas de passe, colocação individual em espaços onde a bola possa chegar e desmarcação em relação aos jogadores adversários.

3 – METODOLOGIA

A metodologia do trabalho consistiu numa pesquisa qualitativa quanto quantitativa. Foi aplicado o questionário e a Matriz Analítica proposta por Gallahue e Ozmun (2003) no qual foi avaliado o seguinte fundamento, Passe. A partir da análise deste fundamento passe, foram classificados em Inicial, Maduro.

Quanto ao instrumento utilizado para a coleta foi aplicado um questionário elaborado pelos próprios pesquisadores do estudo, com 20 (vinte) questões fechadas que foram aplicados aos participantes na escolinha de futebol do Atlético Goianiense com alunos na faixa etária de 08 a 17 anos devidamente matriculada.

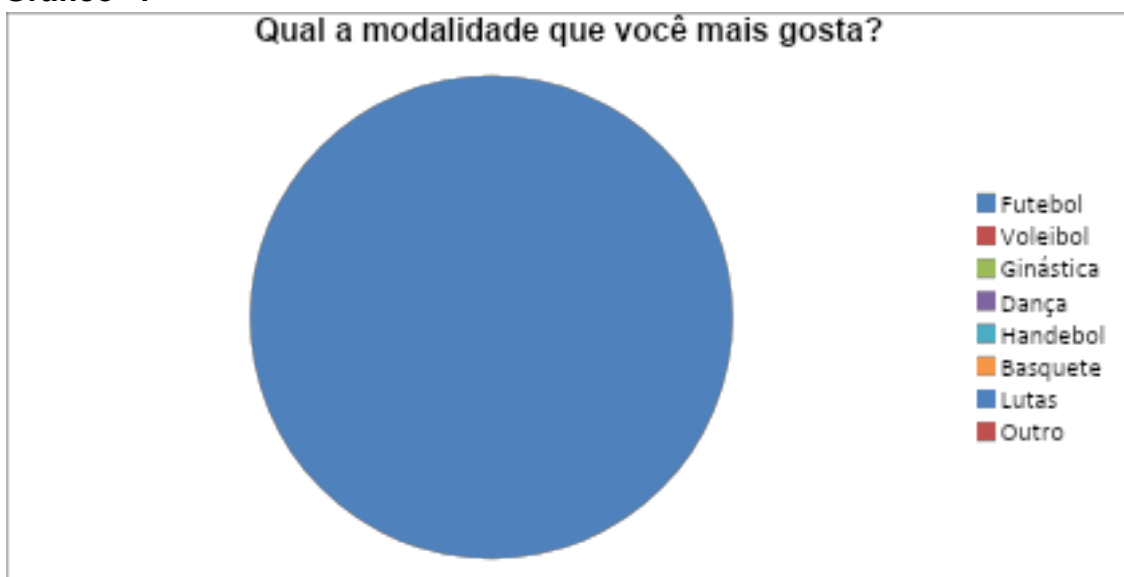
A partir dos dados obtidos, foram construídos gráficos com a porcentagem e números pertinentes ao entendimento, estrutura e realização do fundamento técnico Passe. Para analisar e quantificar os dados foram utilizados as tabelas do Programa Microsoft Excel 2010.

As informações coletadas no decorrer do estudo permitiram confrontar teoria e prática, descritas no projeto de pesquisa, buscando autenticidade veracidade, fatores relevantes para o desenvolvimento desta pesquisa.

4- RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na espera de encontra resultado satisfatória para demostra que o passe é um fundamento importante para classificação da modalidade coletiva. E se é um elo entre um atleta e outro, para chegar ao gol adversário.

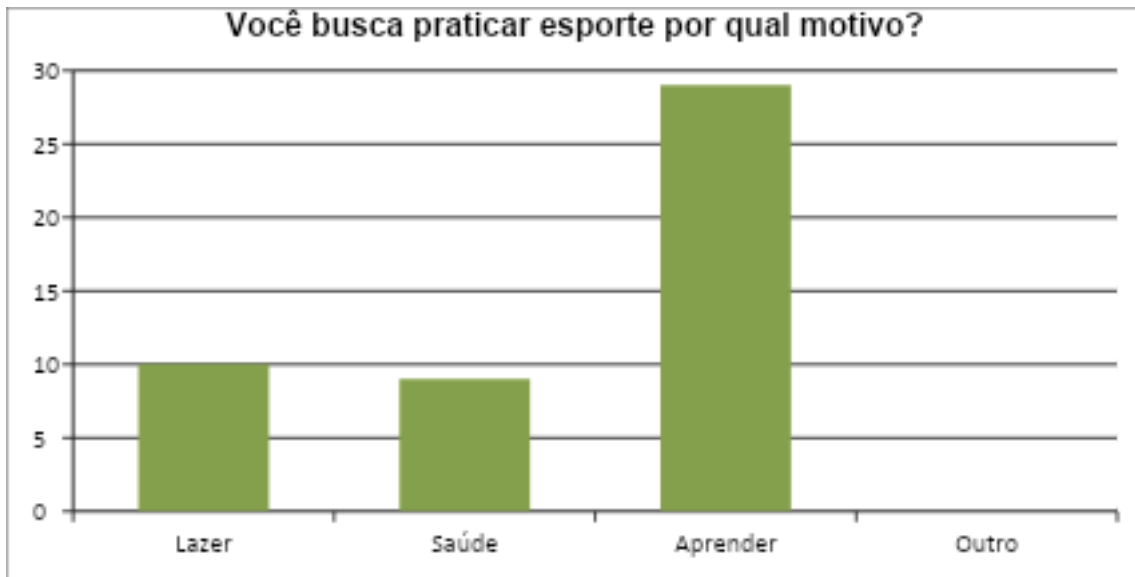
Gráfico- 1



Através desse gráfico-1, detectou-se que os 30 alunos, ou seja, 100% deles disseram que sim na modalidade que gosta mais e o futebol. Para realização da pesquisa de campo que foi muito importante neste trabalho, pois através dela foi possível coletar as informações sobre a realidade do passe na classificação da modalidade coletiva. Bem como, a visão que os alunos que possuem a respeito da importância do passe para o futebol na classificação da modalidade coletiva para o indivíduo, para a sociedade, que aqui apresentadas através da descrição de dos dados em gráficos. Diversos autores têm apontado

à importância da eficiência desse fundamento através de seus estudos, entre eles Rodrigues (2010), Lago Peñas (2010).

Gráfico- 2



Acordo com o gráfico- 2 100% dos alunos entrevistado responderam que a prática do esporte por qual motivo que contribui para lazer 10%, saúde 9% e Aprender 29%. Teve a intenção de saber se os alunos consideravam ou não que o futebol pode contribuir para Aprendê-la, não só física, mas também mentas e social de seus praticantes.

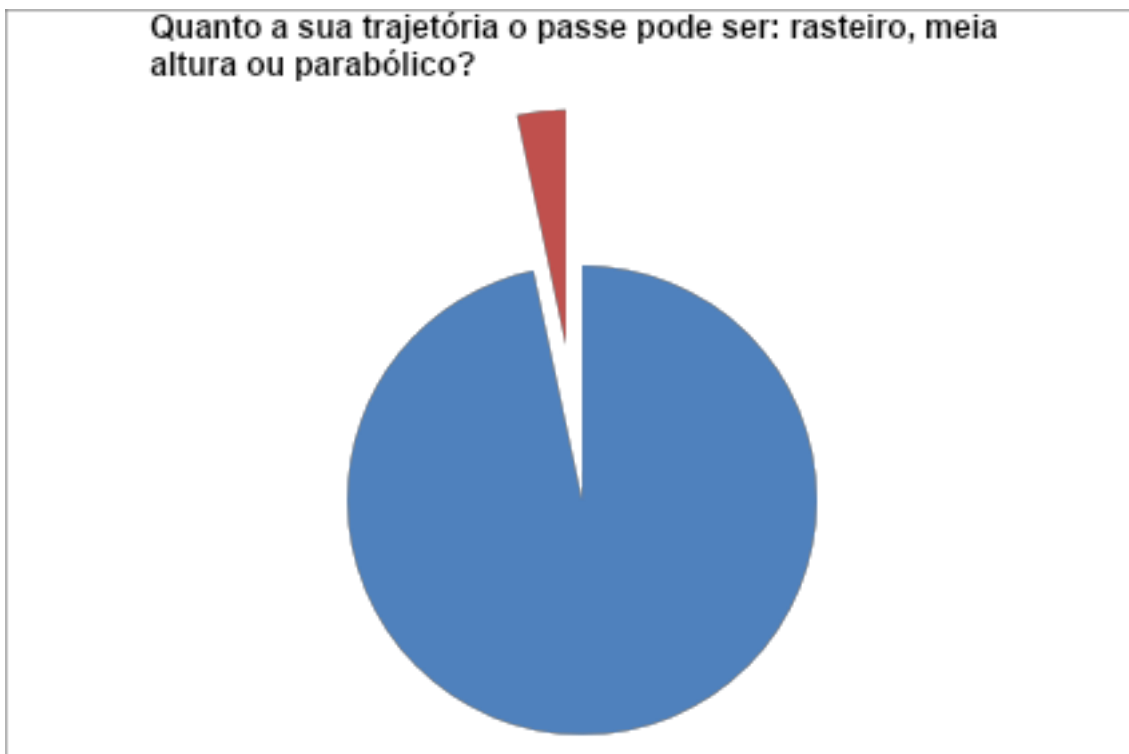
De acordo com Moreira (2003) Temos, então a performance motora ou desempenho de aprender, tentativa observável de um indivíduo para produzir uma ação voluntária, sendo seu nível suscetível a flutuações em fatores temporários, como motivação, ativação. (MOREIRA, 2003, p. 24).

Gráfico- 3



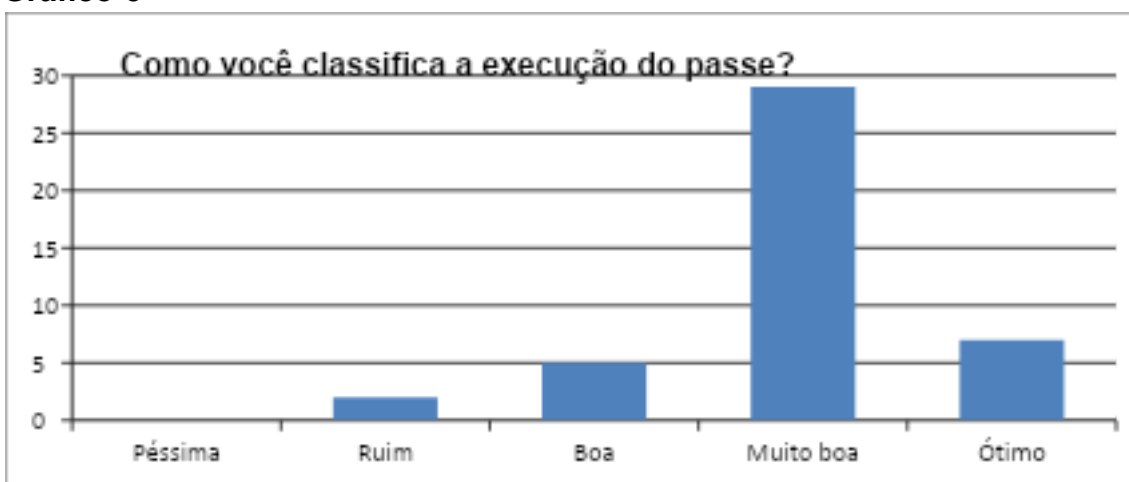
Os alunos entrevistado responderam segundo o gráfico- 3 com que já treinou fundamento específico passe sendo assim, 22% disse que (não) e que já treinou fundamento específico do passe onde 78% disseram que (sim) que o passe bem trabalhado e desenvolvido de forma satisfatória nada mais é importante, pois assim poderá ser feito com perfeição e através deste treinamento que os atletas iniciantes vão desenvolver e aprender como fazer o passe e descobrir a importância do passe no esporte coletivo do que é a forma mais básica de comunicação entre dois jogadores e a forma de transportar a bola entre dois ou mais elementos de uma mesma equipe (MELO e MELO 2006).

Gráfico- 4



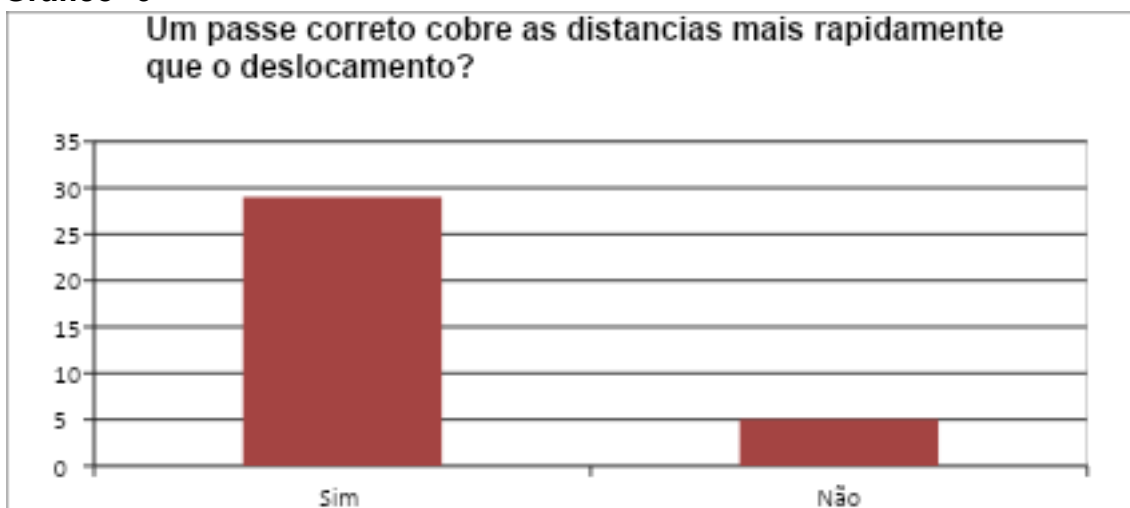
Considera que de acordo com o gráfico- 4 100% dos entrevistados que os fundamentos são essenciais onde 97% colocaram (sim) e 03% (não) nas decisões dos resultados dos jogos, o passe pode ser feito com qualquer parte do pé desde que seja feito com qualidade para ludibriar o adversário e chegar à meta do gol exemplo: para GARGANTA (1998) a qualidade de bons passes dentro de uma equipe irá poupar seus atletas quanto aos Passes sucessíveis e corretos envolvem o adversário, fazendo com que o Aprender seja maior.

Grafico-5



Atualmente, tem-se comentado que de acordo com o gráfico- 5 100% dos entrevistados classifica a execução do passe segundo o levantamento de que 29 % muito boa, 7% ótimo, 5% Boa, 2% Ruim, principalmente através dos meios de comunicação de massa que a prática de esportes é muito importante e que contribui para a manutenção da boa saúde. Afirma que houve uma evolução nos tipos de classificação, que passaram de um caráter boa tomando como critério a aparência da modalidade, para um caráter muito bom que leva em conta a estrutura funcional da modalidade, diversos autores que apresentam diferentes classificações das modalidades esportivas (GARGANTA 1998).

Gráfico- 6



Segundo considera-se que de acordo com o gráfico- 6 Os entrevistados 29% afirmaram que um passe correto cobre a distância bem mais rápida do que o deslocamento. Os entrevistados 5% afirmaram que não um passe correto não cobre a distância bem mais rápida do que o deslocamento. Com essa afirmação podemos observar que o passe é um fundamento essencial na cobertura das distâncias mais uma vez provando que com o passe o futebol é classificado como modalidade coletiva.

O passe deve ser treinado em um ambiente imprevisível e aleatório, onde o praticante será estimulado a resolver os problemas impostos pelo jogo a partir da transmissão do passe um de seus companheiros SCHIMIDT e WRISBERG (2001).

Gráfico-7



O objetivo central do estudo Considera que de acordo com o gráfico- 7 na área do passe na classificação da modalidade coletiva são entender que 30% da infância são entendidas como um período de grande importância, sobretudo porque é nesta fase que ocorrem o desenvolvimento das habilidades o passe fundamental que servem de base para o desenvolvimento das habilidades especializadas que o indivíduo utilizará nas suas atividades cotidianas, de lazer ou esportivas. Como os seres humanos desenvolvem suas habilidades, analisando o impacto da maturação infantil e das experiências ambientais na aquisição e no aumento da complexidade dos movimentos realizados.

Segundo Freire (1998) O futebol é um jogo coletivo, composto por sucessivos movimentos de equilíbrio e desequilíbrio proporcionados através das ações técnico-táticas executadas durante o jogo. São público e notório que, no passado, este esporte era praticado em qualquer lugar onde a bola pudesse rolar futebol de várzea ou pelada. (FREIRE, 1998).

5- CONCLUSÕES

Para analisar a iniciação esportiva, é preciso considerar as características da tarefa a ser ensinada e as características do praticante. Nesse caso, as MEC e as crianças de 08 a 17 anos, respectivamente. A partir dos aspectos da literatura apresentados e discutidos nesse trabalho, constata-se que a dimensão tática deve ser abordada no processo de iniciação nas MEC.

As MEC são fortemente condicionadas pela tática. Cada dia mais o futebol tornar-se um instrumento de investigação científica, fato este devido ao aumento da exigência desse esporte na atualidade, nas capacidades técnicas, físicas e táticas, em busca de resultados mais expressivos. Assim, a iniciação esportiva, compreendida como um período no qual a criança inicia a prática regular, orientada e planejada de uma ou mais modalidades esportivas, tem recebido muita atenção da área científica, principalmente, no que concerne à faixa etária ideal para o ingresso de uma criança em uma escola de esportes e suas consequências na formação.

O passe também está vinculado à capacidade de jogar sem bola dos jogadores da equipe que detêm sua posse. É sem dúvida, ação que permite aumentar a velocidade do jogo. A prática esportiva deve aliar as experiências dos alunos com um projeto pedagógico, no qual os conteúdos do ensino das habilidades e desenvolvimento das capacidades do passe aconteçam de forma diversificada e motivadora e que oportunize a participação e aprendizagem do maior número possível de crianças e adolescentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRA, R. L. Futsal e a iniciação. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.

Flick, U., von Kardorff, E. & Steinke, I. (Orgs.) (2000). was ist qualitative Forschung? Einleitung und Überblick. [O que é pesquisa qualitativa? Uma introdução.]. Em U. Flick, E. von Kardorff & I. Steinke, (Orgs.), Qualitative Forschung: Ein Handbuch [Pesquisa qualitativa - um manual] (pp. 13- 29). Reinbek: Rowohlt.

FREIRE, J. B. Pedagogia do futebol. Campinas: Autores Associados, 2003.

GARGANTA, J. O ensino dos jogos desportivos coletivos. Perspectivas e tendências. Movimento, Porto Alegre, Ano 4, v. 1, n. 8, p. 19-26, jan/jun. 1998^a.

GALLAHUE, D; OZMUM, J. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2003.

GRÉHAIGNE, J. F.; GODBOUT, P.; BOUTHIER, D. The teaching and learning of decision making in team sports. Quest, Champaign, Illinois, v. 53, n. 1, p. 59-76, fev. 2001.

HERNANDEZ MORENO, J. Baloncesto: iniciacion y entrenamiento. 2º ed. Barcelona: Paidotribo, 1989.

JÚNIOR, M. S. de L. e S. Estudo Descritivo sobre o Desempenho do Passe da Seleção Brasileira de Futebol na Copa das Confederações de 2009. 2009. 43 f. Monografia (Especialização) - Curso de Educação Física, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

LAGO-PEÑAS, C.; DELLAL, A. Ball Possession Strategies in Elite Soccer According the Evolution of the Match-Score: the Influence of Situational Variables. Journal Of Human Kinetics. Pontevedra, p. 93-100. 2010.

LEONARDO, Lucas. O desenvolvimento de modelos de análise do jogo através da compreensão do jogo. Campinas, SP: [s.n], 2005.

Mayring, Ph. (2002). Einführung in die Qualitative Sozialforschung [Introdução à pesquisa social qualitativa]. (5ª ed.). Weinheim: Beltz.

MELO, R. S. Futebol: da iniciação ao treinamento. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

NAVEIRAS, P. Bases para una articulación pedagogica-didáctica en la iniciación deportiva infantil. Stadium, Buenos Aires, ano 28, n.166, p. 11-16, ago. 1994.

SCAGLIA, A. J. O Futebol e os Jogos/brincadeiras de Bola com os Pés: todos semelhantes, todos diferentes. 2003. 164 f. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação Física, Campinas, 2003.

SCHMIDT, R. A.; WRISBERG, C. A. Aprendizagem e performance motora: um abordagem da aprendizagem baseada no problema. 2ª ed. Porto Aleg Artmed, 2001.

RODRIGUES, W. C. Metodologia Científica. Paracambi, 2010. P&B.

Rodriguez Vigil e Manuel Alonso Sanchez. Madrid, Editorial Distribuidora, 1954.

